



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, MÉDIO,
TÉCNICO E FUNDAMENTAL
QUIXADÁ-CE**

Data da aplicação: 14/03/2010



CADERNO DE PROVAS

Nome do candidato:
Número do documento de identidade:
Número de inscrição:
**Cargo: Professor(a) de Educação Básica Classe III –
Educação Física**

Número de Controle:

Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO, ANTES DE INICIAR AS PROVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Ao receber este caderno, confira inicialmente seus dados pessoais transcritos acima.

1.2. Verifique se o Caderno de Provas está completo. Este Caderno de Provas é composto de 60 (sessenta) questões referentes às provas objetivas. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.

1.3. As provas terão duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da folha de respostas.

1.4. Não é permitido fazer perguntas durante as provas.

1.5. Só será permitido levar o Caderno de Provas, após o término do horário de realização das provas.

1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.

1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS DAS PROVAS OBJETIVAS

2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída.

2.2. Marque sua resposta de modo que a tinta da caneta fique bem visível, conforme exemplo:



2.3. Ao terminar as provas, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.

2.4. Fatores que anulam uma questão das Provas Objetivas:

2.4.1. questão sem alternativa assinalada;

2.4.2. questão com rasura;

2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

I - O gabarito oficial das provas será divulgado no endereço eletrônico <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>, a partir do primeiro dia útil imediatamente após a realização das provas.

II - Informações relativas ao concurso, consultar pela internet - <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>.

LÍNGUA PORTUGUESA

RECOMEÇOS PASSADOS E PRESENTES

01 Em 2010 completam-se 100 anos da morte de Joaquim Nabuco e Brasília faz cinquenta anos. São duas efemérides
02 que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço. Lembrar
03 de Nabuco é lembrar da abolição da escravatura, movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, e com certeza o
04 mais elegante. Com a abolição pretendeu-se um recomeço. Com Brasília, 72 anos depois da abolição, pretendeu-se outro. Era a
05 aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em
06 sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade
07 das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam
08 preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados.

09 Joaquim Nabuco (1849-1910) forma, com José Bonifácio, o Patriarca da Independência (1763-1838), a dupla de
10 maiores estadistas da história do Brasil. Eles merecem esse título não só pelo que fizeram, mas também pela ideia geral que os
11 movia – a ideia rara, lúcida e generosa de construção de uma nação. José Bonifácio está fora das datas redondas que serão
12 lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso. Ele personifica a
13 independência, assim como Nabuco personifica a abolição. Ambos venceram, no sentido de que, em grande parte pelas
14 manobras de Bonifácio, o Brasil em 1822 se tornou independente, assim como, em grande parte pela pregação de Nabuco, a
15 escravidão foi legalmente abolida em 1888. Ambos perderam, porém, no que propunham como sequência necessária de tais
16 objetivos.

17 Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo. Ora, um povo não podia ser formado por uma
18 sociedade dividida entre senhores e escravos. Daí que, três gerações antes de Nabuco, ele já propusesse a abolição da
19 escravidão. Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos. Nabuco, se pegou a fortaleza escravista
20 já mais desgastada, pronta para o assalto final, não teve êxito na segunda parte de sua pregação: a distribuição de terras entre os
21 antigos escravos (ele dizia que a questão da “democratização do solo” era inseparável da emancipação) e o investimento num
22 sistema de educação abrangente o bastante para abrigá-los. Tal qual o de José Bonifácio, o recomeço pretendido por Nabuco
23 ficou pela metade.

24 Que dizer do recomeço representado por Brasília? Há versões segundo as quais, entre os motivos que levaram o
25 presidente Juscelino Kubitschek a projetá-la, estaria a estratégia de fugir da pressão popular presente numa metrópole como o
26 Rio de Janeiro. Uma espúria síndrome de Versalhes contaminaria, desse modo, as nobres razões oficiais para a mudança da
27 capital. Mais perverso que a eventual mancha de origem, no entanto, é o destino que estava reservado à “capital da esperança”.
28 Meros quatro anos depois de inaugurada, ela viraria, com seu isolamento dos grandes centros e suas avenidas tão propícias à
29 investida dos tanques, a capital dos sonhos da ditadura militar. Hoje, é identificada com a corrupção e a tramoia. Pode ser
30 injusto. Falta demonstrar que, em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido. Não importa. Para a
31 desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele.

32 “Falo, falo, e não digo o essencial”, costumava escrever Nelson Rodrigues. O essencial é o seguinte: nunca antes neste
33 país houve um governo tão imbuído da ideia de que veio para recomeçar a história. Embalado por um lado em seus próprios
34 mitos, e por outro em festivais, se não interesseiros, louvores internacionais, chega a esta quadra acreditando que preside a uma
35 inédita mudança de estruturas, na ordem interna, ao mesmo tempo em que é premiado com uma promoção pela comunidade
36 internacional. Assim como ocorreu pelo menos duas vezes, em décadas recentes – com o “desenvolvimentismo” de JK e com o
37 “milagre econômico” dos militares –, propaga-se a ideia de que “desta vez vai”. A noção de que se está reiniciando o país
38 traz o duplo prejuízo de poder ser interpretada como um embuste, de um lado, e induzir ao autoengano, de outro. Não há
39 refundação possível. Raras são as oportunidades de recomeço. O poder das continuidades é sempre maior.

40 P.S.: É ano novo. Bom recomeço, para quem acredita neles.

TOLEDO, R. P. Recomeços Passados e Presentes. **Veja**. São Paulo, ed. 2146, ano 43, n. 1, p. 102, 06 jan. 2010.

01. Embora o texto apresente pontos de vista secundários, a tese central é a ideia de que:

- A) Joaquim Nabuco e José Bonifácio foram os maiores estadistas brasileiros.
- B) a construção de Brasília foi motivada por uma razão pouco nobre.
- C) recomeçar, reiniciar ou refundar algo acontece raras vezes na história.
- D) o atual governo brasileiro acredita que recomeçará a história do país.

02. Segundo o raciocínio do articulista, o que aproxima, do ponto de vista político, Joaquim Nabuco, José Bonifácio, Juscelino Kubitschek, os militares que governaram o país mais recentemente e o atual governo brasileiro é:

- A) a crença na possibilidade de recomeço ou de refundação.
- B) o investimento em um sistema de educação abrangente.
- C) o objetivo de levarem a efeito o sonho da reforma agrária.
- D) o desejo de criar um povo com características próprias.

03. Conforme o que se pode ler sobre as qualidades de “dinâmico” (l. 5), “justo” (l. 6) e “moderno” (l. 7) aplicadas ao Brasil estão na perspectiva da:

- A) certeza.
- B) ilusão.
- C) projeção.
- D) mentira.

-
- 04.** Na passagem a seguir, “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12), o articulista sugere, ao empregar o vocábulo “carona”, o ponto de vista de que José Bonifácio:
- A) seria um nome secundário entre os grandes nomes da história do Brasil, se comparado com vultos como Joaquim Nabuco.
 - B) embora ocupe um lugar de destaque na construção da pátria brasileira, não é festejado no ano de 2010.
 - C) representa uma geração que defendia valores antigos, como a Monarquia Constitucionalista.
 - D) não reúne as características de audácia, de dinamismo, de senso de justiça e de modernidade que marcaram Juscelino Kubitschek, por exemplo.
- 05.** Nos trechos “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante” (ℓ. 1-2) e “porque avançava por sertões ignotos” (ℓ. 5), as palavras sublinhadas significam, respectivamente:
- A) comemoração de um fato importante / o que é desconhecido.
 - B) agenda em que se relacionam acontecimentos de cada dia / ignorante.
 - C) o que dura pouco / sem brilho, apagado, humilde.
 - D) aquilo que é produzido por uma causa / vergonhoso, que causa desonra.
- 06.** O articulista emprega as aspas por variados motivos, um deles é impor um tom de censura irônica ao que diz. Assinale a alternativa em que todos os usos das aspas devem assim ser entendidos.
- A) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37).
 - B) “capital da esperança” (ℓ. 27); “Falo, falo, e não digo o essencial” (ℓ. 32); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - C) “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - D) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
- 07.** A construção “Era a aurora de um país destemido” (ℓ. 4-5) contém a seguinte figura de linguagem:
- A) prosopopeia.
 - B) metáfora.
 - C) hipérbole.
 - D) metonímia.
- 08.** Em “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço.” (ℓ. 1-2), o travessão simples é utilizado para:
- A) indicar a mudança de interlocutor.
 - B) isolar palavras ou frases, em função análoga à dos parênteses.
 - C) destacar a parte final de um enunciado.
 - D) dar realce a uma conclusão, em lugar dos dois pontos.
- 09.** No período “O essencial é o seguinte: //nunca antes neste país houve um governo tão imbuído da ideia // de que veio // para recomeçar a história.” (ℓ. 32-33), a oração sublinhada é classificada como:
- A) coordenada assindética.
 - B) subordinada substantiva completiva nominal.
 - C) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - D) subordinada substantiva apositiva.
- 10.** Assinale a alternativa em que as orações dos períodos estão corretamente segmentadas.
- A) “Lembrar de Nabuco é // lembrar da abolição da escravatura, // movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, // e com certeza o mais elegante” (ℓ. 2-4).
 - B) “Bonifácio ousou // querer // dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17).
 - C) “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, // mas é outro // que personifica um recomeço //– merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12).
 - D) “Falta demonstrar que, //em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido” (ℓ. 30).
- 11.** Assim como em “desimpedido” (ℓ. 30), o prefixo indica oposição, negação ou falta em:
- A) desgastada.
 - B) embuste.
 - C) investimento.
 - D) independente.
-

-
12. Em “Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17), a preposição é exigida pelo vocábulo:
- A) querer.
 - B) estado.
 - C) brasileiro.
 - D) dotar.
13. Assim como na frase “Para a desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele” (ℓ. 30-31), a colocação pronominal está **CORRETA** em:
- A) para a desgraça de Brasília, o estigma lhe grudou na pele.
 - B) para a desgraça de Brasília, o estigma tinha grudado-lhe na pele.
 - C) para a desgraça de Brasília, o estigma grudaria-lhe na pele.
 - D) para a desgraça de Brasília, grudará-lhe na pele o estigma.
14. Na frase “Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos” (ℓ. 19), a concordância é considerada aceitável pela gramática normativa porque:
- A) o verbo fica na terceira pessoa do plural porque o sujeito é indeterminado.
 - B) é uma construção de oração sem sujeito.
 - C) o verbo concorda com o núcleo do sujeito, “interesses”, que se encontra no plural.
 - D) o verbo concorda com “traficantes”, que, sendo sujeito, obriga o verbo a ir para o plural.
15. Na construção “Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam” (ℓ. 4-6), o mais-que-perfeito e o futuro do pretérito simples do indicativo poderiam ser substituídos corretamente pelos seguintes tempos compostos:
- A) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tinha ousado um empreendimento que só em sonho outros teriam ousado.
 - B) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousou um empreendimento que só em sonho outros ousarão.
 - C) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousava um empreendimento que só em sonho outros ousaram.
 - D) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tem ousado um empreendimento que só em sonho outros tinham ousado.
16. Em “Que dizer do recomeço representado por Brasília” (ℓ. 24), o vocábulo sublinhado se classifica como:
- A) conjunção.
 - B) pronome relativo.
 - C) preposição.
 - D) pronome interrogativo.
17. A acentuação gráfica das palavras “independência”, “inseparável” e “abrigá-los” se justifica, respectivamente pelas seguintes regras:
- A) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo oxítono terminado em A, E, O.
 - B) vocábulo oxítono terminado em A, E, O; vocábulo paroxítono que acaba em sufixo; vocábulo paroxítono terminado em LOS.
 - C) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo proparoxítono; vocábulo oxítono que perde o R final.
 - D) vocábulo paroxítono terminado em i ou u, seguido ou não de a; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo proparoxítono.
18. Assinale a alternativa que justifica o uso da forma “porque” no texto: “Era a aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados” (ℓ. 4-8).
- A) É a forma utilizada em interrogativas indiretas.
 - B) Constitui um substantivo, podendo ser precedido do artigo “o”.
 - C) Equivale a “pois”, que também inicia orações explicativas.
 - D) É uma fusão de preposição com pronome relativo.
19. A palavra “desimpedido” (ℓ. 30) é grafada com um “s” porque:
- A) só se escreve “s”, e não “z”, entre duas vogais.
 - B) é formada pelo prefixo “-des”, grafado com “s”.
 - C) tem um “s” na raiz “-siped”.
 - D) é uma forma derivada de impedir.
20. Assim como “abolição” (ℓ. 3), faz plural em “ões” o substantivo:
- A) sótão.
 - B) capitão.
 - C) pagão.
 - D) espertalhão.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia atentamente o texto a seguir.

A educação está intimamente relacionada com a sociedade, adquirindo novos papéis a cada momento histórico. Pode atuar de forma restrita no direcionamento das mudanças sociais por isso, não deve ser encarada, ingenuamente, como heroína que modificará sozinha os rumos de nossa sociedade. No entanto, não se pode desconsiderar, mesmo de forma restrita, suas contribuições para a consolidação de uma sociedade aberta.

LIRA, Hellen de Andrade. In: **V Colóquio Internacional Paulo Freire**, 2005. Disponível em: <www.paulofreire.org.br/>. Acesso em: 02 jan. 2010.

Considerando o texto acima, sobre a relação entre a educação e a sociedade, é **CORRETO** afirmar:

- A) a educação é um processo que acompanha permanentemente as mudanças da estrutura socioeconômica, mas, por sua especificidade, não deve se adequar à política que visa à transformação social.
- B) como agente de reprodução social, a educação é o único fator determinante nos processos de mudança social junto com a mutação das estruturas e a dialética conflitiva da sociedade.
- C) numa visão crítica, a educação pode contribuir para restituir um modelo de sociedade fechada, mas não coopera para a materialização de uma nova época histórica e de uma sociedade aberta, pois é essencialmente reprodutora dos valores dominantes.
- D) a educação é um instrumento que adquire valores distintos para a sociedade: um assistencialista, ao contribuir para restaurar uma condição de medo, acomodação e adaptação, outro propriamente educativo por contribuir para tornar o ser humano sujeito no processo de mudança social.

22. Leia atentamente o texto a seguir.

O professor deve ser mais que um instrumento a serviço do sistema educacional

Uma de minhas principais preocupações em relação ao tema diz respeito à instrumentalização da formação de professores. Nos últimos tempos, propostas conduzidas pelos poderes públicos, com forte viés economicista e neoliberal, muitas vezes definem que basta instruir o professor, oferecendo a ele um conjunto de técnicas e de competências, e estaria assim resolvido o problema do ensino. Essa visão, extremamente pobre de fundamentos, enxerga o professor, sob o ponto de vista teórico e prático, como um simples instrumento a serviço do sistema educacional. É uma visão mecânica. Por isso, creio que ela deva ser combatida com muita ênfase.

BICUDO, Francisco. **O professor deve ser mais que um instrumento a serviço do sistema educacional**. Depoimento de Evandro Ghedin - Professor da Universidade Estadual do Amazonas. Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/reportagens_entrevistas.asp?especial=79&materia=240>. Acesso em: 02 jan. 2010.

Considerando o texto acima, sobre a concepção formativa que o professor Evandro Ghedin refuta, é **CORRETO** afirmar:

- A) trata-se de um modelo formativo baseado na racionalidade técnica, que parte do princípio de que o professor sabe e o aluno não sabe.
- B) é uma concepção referendada pelos pressupostos críticos, a qual concebe o professor como um sujeito aprendiz, pois o aluno também produz conhecimentos.
- C) é uma proposta formativa que tem a pesquisa como seu eixo fundante e vislumbra um sujeito político, disseminador de princípios éticos.
- D) é um modelo de formação em que o professor é um construtor de hábitos, de valores, sujeito do conhecimento que ele produz.

23. Leia atentamente o texto a seguir.

Não chegou a ser uma tendência e sim uma concepção e pode ser assim sintetizada: “A concepção postula não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus fatores condicionantes sociais, ou seja, percebe claramente a dependência da educação em relação à estrutura da sociedade capitalista. Esta concepção, no entanto, chega invariavelmente à conclusão de que a função própria da educação consiste na reprodução da sociedade em que ela se insere. Nessa medida, não cabe à educação nenhum papel transformador, modificador das condições existentes. Além do mais, limita-se a analisar as relações entre educação e sociedade, não apresentando nenhuma teoria pedagógica que possa orientar a prática pedagógica dos educadores. Esta concepção, às vezes, tem levado os educadores a uma espécie de impotência, inércia, fazendo com que os mesmos fiquem à espera de mudanças na estrutura social para que mecanicamente mudanças também ocorram em sua prática pedagógica” (MEC/CENAFOR, 1983, p. 28) [Adaptado].

O texto refere-se à concepção pedagógica:

- A) crítico-social dos conteúdos.
- B) crítico-reprodutivista.
- C) libertária.
- D) libertadora.

24. Observe as figuras a seguir.



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Considerando o diálogo apresentado, a aluna demonstra ainda não ter-se apropriado do conteúdo em estudo. Diante dessa situação e tomando por princípio um ensino produtivo, é **CORRETO** afirmar:

- A) no processo de ensino com vistas à aprendizagem, cabe ao professor agir como intermediário entre os conteúdos e a atividade construtiva para apropriação deste conhecimento pelo aluno.
- B) o processo de ensino de conteúdos na escola precisa ter como meta a assimilação, traduzida nas ações dos alunos em relação ao que o professor ensinou.
- C) tanto o aluno quanto o professor devem ser vistos como sujeitos do processo ensino-aprendizagem, pois possuem o mesmo nível de compreensão da realidade e o diálogo em aula não deve ignorar este dado.
- D) o ensino na escola deve ser submetido ao comando de um líder, que é o único responsável pela transmissão de conhecimentos aos alunos.

25. Leia atentamente o texto a seguir.

Ser ou estar professor?

A construção da ética no contexto escolar

Vivemos, pois, numa época que muito se fala em ética. Ética na política, ética na religião, ética no esporte, ética nas mais diferentes profissões, muitas delas já com seu código de valores definido. E o professor já possui o seu código de ética? Sabemos que ainda não, mas não podemos esquecer de que a profissão de educar também exige posturas éticas bem definidas, pois os professores representam um “modelo” para seus educandos e para a sociedade em geral.

Desnecessário dizer que viver em sociedade implica em certas normas de convivência. Para tanto, se faz necessário a busca de pontos em comum. É justamente na busca desses pontos em comum capazes de nortear a existência e de serem assumidos por toda uma sociedade, que surge a ética.

RAMPINELLI, Edina Furlan. *Ser ou estar professor? A construção da ética no contexto escolar*. Disponível em: <<http://periodicos.udesc.br>>. Acesso em: 03 jan. 2010.

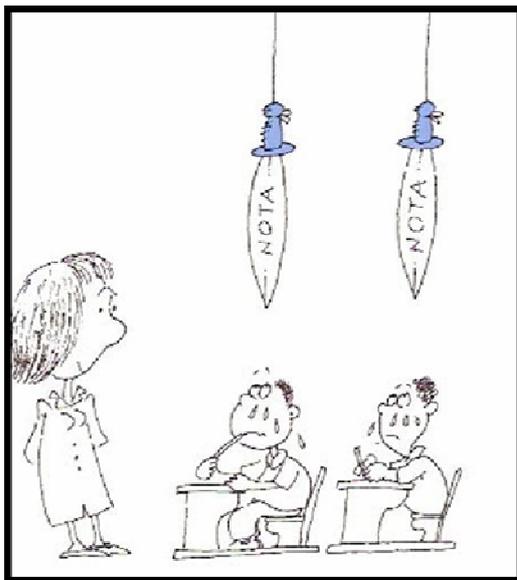
Considerando o texto acima, sobre a ética no trabalho docente, é **CORRETO** afirmar:

- A) a ética, pensada na perspectiva do professor, implica compromisso com a justiça social, tendo em vista a conservação de tradições e da ordem social.
- B) a ética profissional do educador pode ser apreciada pelas suas relações com a sociedade, com a escola, com o aluno, com os colegas, com o trabalho escolar que desenvolve e também consigo mesmo.
- C) a ação do educador deve pautar-se na ética profissional vista como o compromisso de o homem respeitar, pelo menos, os seus colegas de trabalho, no trato da profissão que exerce.
- D) o foco da ética profissional é a competência, a constante atualização no domínio das tecnologias, o cumprimento de seus horários de trabalho e a avaliação eficiente dos alunos.

26. A respeito dos objetivos de um plano de ensino, é **CORRETO** afirmar:

- A) são as experiências educacionais planejadas pelo professor que se referem a conhecimentos, competências, habilidades e atitudes.
- B) são as metas definidas com precisão ou resultados previamente determinados, indicando aquilo que um aluno deverá ser capaz de fazer como consequência de ter desempenhado adequadamente as atividades da disciplina.
- C) são os instrumentos da prática educacional utilizados para verificar se procedimentos alternativos são ou não igualmente efetivos ao alcance de um conjunto de fins educacionais.
- D) são os mecanismos que facilitam ao professor o gerenciamento das atividades e a criação de ambientes configurados para a realização de um curso.

27. Observe a figura a seguir.



CENPEC. Raízes e Asas. **Avaliação e Aprendizagem**. Caderno 8. p. 5. Disponível em:

<http://www.cenpec.org.br/memoria/uploads/F201_044-05-00008%20caderno%208.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2010.

Considerando a figura, a ideia de avaliação difundida nessa imagem está fundamentada em pressupostos relacionados à atribuição de notas. Sobre a nota, é **CORRETO** afirmar:

- A) raramente é usada na escola para fundamentar necessidades de classificação de alunos, a maior ênfase é dada à compreensão do desempenho e não aos objetivos instrucionais que se deseja atingir.
- B) raramente é usada nas escolas, pois estudiosos indicam que esse procedimento tem provocado alguns desvios significativos no aspecto educacional de orientação do aluno.
- C) normalmente é usada na escola para fundamentar a classificação de alunos, a maior ênfase é dada à compreensão do desempenho e não aos objetivos instrucionais e comparativos que deseja atingir.
- D) normalmente é usada na escola para fundamentar necessidades de classificação de alunos, a maior ênfase é dada à comparação de desempenhos e não aos objetivos instrucionais que se deseja atingir.

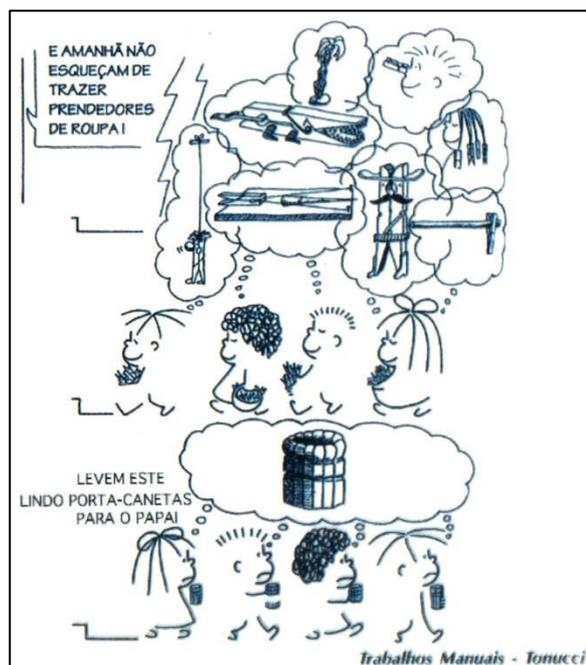
28. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a educação básica poderá organizar-se:

- A) em séries anuais, ou, em casos especiais, em ciclos, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos e vinte dias de efetivo trabalho escolar.
- B) somente em séries anuais, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos e vinte dias de efetivo trabalho escolar.
- C) em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos; grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios; ou, por forma diversa de organização, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- D) em séries anuais ou em períodos semestrais, no caso das Universidades, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.

29. Para Guillermo Garcia (1983), na “relação pedagógica o que se aprende não é tanto o que se ensina (conteúdo), mas o tipo de vínculo educador-educando que se dá na relação”. Sobre a relação professor e aluno na perspectiva crítica, é **CORRETO** afirmar:

- A) tem como princípio básico que o professor detém o saber, que deve ser assimilado passivamente pelo aluno.
- B) tem como pressuposto que os alunos têm necessidades e interesses próprios, cabendo ao professor o atendimento das diferenças individuais.
- C) tem como princípio central que é possível ensinar tudo a todos, desde que se dê tempo e instrumental suficiente para isso, pois o professor e o aluno são executores de tarefas programadas por especialistas.
- D) tem como pressuposto o diálogo, a cooperação e o reconhecimento do professor e do aluno como aprendizes com posições e saberes diferenciados.

30. Observe a figura a seguir.



TONUCCI, Francesco. **Trabalhos Manuais**. Disponível em: <<http://intrigapersonal.files.wordpress.com/2009/06/tonucci-diapadre.jpg>>. Acesso em: 20 dez. 2009.

Considerando a figura, sobre a prática docente apresentada na gravura, pode-se afirmar que o entendimento da professora sobre ensino é:

- A) um processo de mediação entre o professor e o aluno, uma prática social situada, intencional e organizada, baseada em princípios do compartilhamento de ideias que objetivam a aprendizagem significativa.
- B) uma prática baseada num método único de ensino simultâneo a todos, na definição prévia e fixa de objetivos, meios e condições que dão forma ao processo de aprender, sem considerar os interesses precípuos do aluno.
- C) uma prática escolar cuja via de acesso aos conhecimentos acontece pelas interações e aspirações individuais dos alunos.
- D) uma prática orientada na utilização de algo que a criança tem interesse em fazer, ajudando o aluno a se organizar, utilizando técnicas de sensibilização.

31. A respeito do artigo 26 da Lei Federal nº. 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é **CORRETO** afirmar:

- A) a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica.
- B) a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular facultativo da educação básica.
- C) a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular facultativo da educação básica, sendo sua prática obrigatória ao aluno maior de trinta anos de idade.
- D) a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica sendo obrigatório ao aluno: que tenha prole; que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; maior de trinta anos de idade.

32. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, para a área de Educação Física escolar, trazem como contribuição para a reflexão e a discussão da prática pedagógica três aspectos fundamentais, quais sejam: princípio da inclusão; princípio da diversidade; categorias de conteúdos. A respeito do princípio da diversidade, é **CORRETO** afirmar:

- A) busca legitimar as diversas possibilidades de aprendizagem que se estabelecem com a consideração das dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos.
- B) os conteúdos são apresentados segundo sua categoria conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes).
- C) busca reverter o quadro histórico da área de seleção entre indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais, resultantes da valorização exacerbada do desempenho e da eficiência.
- D) a sistematização de objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem e avaliação tem como meta a inclusão do aluno na cultura corporal de movimento, por meio da participação e da reflexão concretas e efetivas.

33. O basquetebol é jogado oficialmente por duas equipes de _____ jogadores cada. O objetivo de cada equipe é jogar a bola dentro da cesta do adversário e evitar que outra equipe obtenha o controle da bola ou faça pontos. Assinale a alternativa que indica o número de jogadores por equipe, completando a lacuna do enunciado.

- A) 6
- B) 5
- C) 10
- D) 12

34. O basquetebol, como outros jogos de bola, apresenta fundamentos que podem ser motivo de vários jogos. A habilidade de jogar a bola constitui um interessante tema lúdico, desde as primeiras séries do ensino fundamental. Assinale a alternativa que aponta os fundamentos próprios do basquetebol.

- A) Bloqueio e arremesso.
- B) Passe e arremesso.
- C) Passe e ritmo.
- D) Drible e bloqueio.

35. As aulas de Educação Física têm a difícil missão de superar a perspectiva de simples hora de lazer ou mera prática esportiva, constituindo-se como um trabalho que tematiza a cultura corporal, encarada como linguagem. Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) textos corporais não estão relacionados à dança, ao jogo ou ao esporte.
- B) cabe exclusivamente ao professor de Educação Física problematizar, interpretar, relacionar e compreender as amplas manifestações da cultura corporal.
- C) a compreensão da linguagem corporal como interação social que amplia o reconhecimento do outro e de si próprio, instrumento do entendimento mútuo, não está inserida no contexto da Educação Física.
- D) a Educação Física no contexto escolar deve ultrapassar a ideia de voltar-se apenas para o ensino do gesto motor correto.

36. Em relação ao papel pedagógico da Educação Física, é **CORRETO** afirmar:

- A) a Educação Física não deve atuar como qualquer outra disciplina da escola.
- B) as habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, sem a preocupação das consequências do ponto de vista cognitivo.
- C) a atividade da Educação Física precisa garantir que as ações físicas e as noções lógico-matemáticas que a criança usará nas atividades escolares e fora da escola possam se estruturar adequadamente.
- D) a Educação Física é uma disciplina como qualquer outra. Assim, a interação professor-aluno independe de inter-relação com outras disciplinas.

37. Uma contribuição central de Piaget à área educacional diz respeito à idéia de que o ser humano constrói ativamente seu conhecimento acerca da realidade externa e de que as interações entre os sujeitos são um fator primordial para o seu desenvolvimento intelectual e afetivo. Transpondo esta afirmação para uma situação educacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. Existe uma ênfase no aluno, em suas ações, seus modos de raciocínio, de como interpreta e soluciona situações-problema.
- II. Esta afirmativa coloca o aluno em segundo plano em relação ao processo de aprendizagem.
- III. É dada ênfase nas interações, nos intercâmbios entre os sujeitos; o professor, assim como os próprios companheiros de classe, é peça fundamental para a construção do conhecimento.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I e II são verdadeiras.
- B) I e III são verdadeiras.
- C) II e III são verdadeiras.
- D) III é verdadeira.

38. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), criado pela Emenda Constitucional nº. 53/2006, tem como finalidade:

- A) distribuir os recursos com base no número de alunos da educação do Ensino Fundamental.
- B) distribuir os seus recursos somente aos municípios que apresentem um grande número de alunos matriculados.
- C) apoiar o Ensino Médio, já que o FUNDEF destinava-se ao Ensino Fundamental.
- D) promover a distribuição dos recursos com base no número de alunos da Educação Básica.

39. Embora numa aula de Educação Física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem esteja vinculada à experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações. Partindo dessa afirmativa, no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Física, analise as afirmativas a seguir.

- I. Basta a repetição de gestos estereotipados, com vistas a automatizá-los e reproduzi-los.
- II. É necessário que o aluno se aproprie do processo de construção de conhecimentos relativos ao corpo e ao movimento e construa uma possibilidade autônoma de utilização de seu potencial gestual.
- III. Não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.
- IV. Ao professor não cabe compreender como os alunos utilizam suas habilidades e estilos pessoais dentro de linguagens e contextos sociais, pois essa compreensão é peculiar a cada aluno.

Assinale a alternativa que apresenta a afirmativa **CORRETA**.

- A) I e II são verdadeiras.
- B) II e IV são verdadeiras.
- C) III e IV são verdadeiras.
- D) II e III são verdadeiras.

-
40. A Lei Federal nº. 9.394/96 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No que tange ao Ensino Fundamental, é **CORRETO** afirmar:
- A) é obrigatório, com duração de 08 (oito) anos, gratuito na escola pública.
 - B) é obrigatório, com duração de 09 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 07 (sete) anos de idade e tem como objetivo o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - C) é obrigatório, com duração de 09 (nove) anos, gratuito na escola pública e tem como objetivo o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - D) o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca não são objetivos do Ensino Fundamental, uma vez que são peculiares ao Ensino Médio.
41. Assinale a alternativa que contempla a abordagem apresentada na seguinte definição: “Abordagem que sinaliza que o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento da criança, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada, entende que a criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e às exigências do cotidiano, ou seja, corresponder aos desafios motores”.
- A) Desenvolvimentista.
 - B) Construtivista.
 - C) Psicomotora.
 - D) Crítica.
42. Aprender, para Piaget, é mais do que assimilar ou incorporar objetos. É compreendê-los, redescobri-los e recriá-los a partir da própria ação do sujeito sobre o ambiente que o circunda. Este autor propõe quatro estágios de organização da cognição humana. Assinale a alternativa que caracteriza o estágio que coincide com a experiência da criança do Ensino Fundamental I.
- A) Pré-operatório.
 - B) Operatório.
 - C) Sensório-motor.
 - D) Hipotético-dedutivo.
43. A dança é considerada uma das expressões mais antigas da expressão corporal. Pode ser considerada _____, que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, da saúde, etc. Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna do enunciado.
- A) Linguagem da arte.
 - B) Linguagem cultural.
 - C) Linguagem social.
 - D) Linguagem folclórica.
44. A antropometria representa um importante recurso de assessoramento para uma análise completa de um indivíduo, seja ele atleta ou não, pois oferece informações ligadas ao crescimento, desenvolvimento e envelhecimento, sendo por isso crucial na avaliação do estado físico e controle das diversas variáveis que estão envolvidas durante uma prescrição de treinamento (MARINS; GIANNICHI, 1998). Assinale a alternativa que contempla o instrumento utilizado para a mensuração do percentual de gordura corporal.
- A) Paquímetro.
 - B) Fita métrica.
 - C) Compasso de dobras cutâneas.
 - D) Compasso de arco.
45. Assinale a alternativa que contempla a área que trata de um tipo de conhecimento denominado cultura corporal de movimento.
- A) Recreação.
 - B) Psicomotricidade.
 - C) Corporeidade.
 - D) Educação Física.
46. Futebol de salão, também referido por *futsal*, é o futebol adaptado para a prática em uma quadra esportiva por times de cinco jogadores. O arremesso lateral, segundo as regras oficiais deste jogo, é cobrado com:
- A) os pés na quadra adversária.
 - B) as mãos na quadra do adversário.
 - C) os pés no exato local onde sair a bola.
 - D) as mãos no exato local onde sair a bola

47. O jogo é uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente [...]. Quando a criança joga, ela opera com o significado das ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar:

- A) o jogo é elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência.
- B) o jogo é meio de promover a violência.
- C) o jogo é mecanismo que não satisfaz as necessidades das crianças, especialmente a necessidade de ação.
- D) o jogo é elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência, embora promova a violência entre as crianças.

48. No ensino da Educação Física, as práticas corporais são aquelas que se apresentam na forma de jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas, esportes, danças e expressões alternativas. Assinale a alternativa que contempla a denominação convencional de todo esse conjunto de atividades, culturalmente produzidas e historicamente situadas.

- A) Atividade motora.
- B) Currículo da Educação Física.
- C) Cultura corporal.
- D) Atividade física corporal.

49. Em relação à Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é **CORRETO** afirmar:

- A) a Educação Física é obrigatória ao aluno maior de trinta anos de idade.
- B) a Educação Física é obrigatória ao aluno que estiver prestando serviço militar inicial.
- C) os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão a promoção do desporto educacional e o apoio às práticas desportivas não-formais.
- D) os conteúdos curriculares da Educação Básica não observarão a promoção do desporto, pois este faz parte de um contexto fora da realidade do aluno.

50. Leia atentamente o texto a seguir.

Não se trata de formar pessoas que se conheçam melhor, apenas, mas de formar gente consciente de que jamais conhecerá tudo de si, pois isso consiste em conhecer a humanidade e o mundo. É imprescindível que a educação desencadeie um processo de conhecimento de si através dos valores humanos encontrados em cada indivíduo, possibilitando condições para que cada aluno e aluna encontrem por suas referências internas e não apenas do mundo exterior e dos outros o que ele ou ela de fato são em relação ao mundo, aos outros e a si próprio (ELENOR KUNZ, 2005).

Com base no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) a respeito da educação proposital e sistemática desenvolvida na escola, percebe-se um entendimento de que essa atividade deve cumprir mais do que apenas transmitir/construir conhecimentos e habilidades.
- B) a formação para a emancipação, a autonomia e a cidadania é menos importante que a formação para o agir competente no âmbito do trabalho.
- C) a Educação Física contribui para o desenvolvimento de competência objetiva do “saber fazer”, sem incluir as competências sociais, linguísticas e criativas, de forma crítica.
- D) para desenvolver nos alunos metas emancipatórias não se faz necessário promover a capacidade de ser crítico.

51. A avaliação é uma das etapas do processo de ensino e de aprendizagem. Na área de Educação Física, o verdadeiro sentido do processo avaliativo consiste no redimensionamento das aulas, tanto pelo professor quanto pelos alunos. Dentro desse contexto, é **CORRETO** afirmar:

- A) por meio de observações, o professor avalia o aluno em processo, entretanto, é preciso conhecer o resultado de uma avaliação formal para efetivar mudanças em suas aulas.
- B) a observação avaliadora pode ser feita em todas as aulas e situações. Tanto os alunos quanto outros professores envolvidos e a comunidade podem colaborar com o processo de avaliação.
- C) a avaliação também pode ser repressiva como forma de o professor controlar a turma.
- D) o sentido da avaliação serve como fundamentação para o professor separar os alunos competentes dos menos competentes.

52. A aprendizagem, em Vygotsky, é um processo de apropriação e conhecimentos, habilidades, signos, valores, que engloba o intercâmbio ativo do sujeito com o mundo cultural onde está inserido. Vygotsky fala acerca de dois tipos de aprendizagens de conceitos, quais sejam: espontâneos e científicos. A respeito da aprendizagem espontânea, é **CORRETO** afirmar:

- A) é adquirida por meio do ensino.
- B) caminha de forma dicotômica em relação aos conceitos científicos.
- C) é adquirida no meio em que a criança vive, como também na escola.
- D) é adquirida no contexto cotidiano de atividade da criança, como os papéis de cada membro da família.

53. Um professor de Educação Física pretende fazer uma avaliação completa nos alunos do 7º ano da sua escola. Para tanto, o professor vai utilizar vários instrumentos como: balança, paquímetro, compasso de dobras cutâneas, entre outros. É **CORRETO** afirmar que o paquímetro é um instrumento que tem como finalidade mensurar:

- A) o diâmetro ósseo.
- B) a massa corporal total.
- C) a estatura.
- D) a gordura corporal.

54. A força muscular é, das valências físicas, a mais importante de todas, pois ela é elemento indispensável na realização de qualquer tipo de movimento, do mais elementar ao mais complexo (ROCHA, 2000). Existem quatro tipos básicos de contração muscular: isotônica; isométrica; excêntrica; isocinética. Sobre a contração isométrica, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) É a contração muscular com movimento.
- B) É a contração muscular com pouco ou nenhum movimento.
- C) Onde o músculo sofre encurtamento ao se contrair (desenvolvendo tensão).
- D) Onde o músculo se encurta com tensão variável, ao deslocar uma carga.

55. Leia atentamente o texto a seguir.

“Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. [...] Não há uma forma única nem um único modelo de educação, a escola não é o único lugar em que ela acontece. [...] O ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é o seu único praticante” (BRANDÃO, 1981, p.7 apud FARIAS, 2009).

Com base no texto, analise as seguintes afirmativas.

- I. Evidencia-se a abrangência da educação de forma espontânea (não intencional) ou planejada (intencional).
- II. A educação espontânea (não intencional) não se configura como processo de inserção de pessoas no mundo cultural.
- III. A educação quer em seu sentido amplo, quer em seu aspecto escolar, assume basicamente duas funções: adaptação ou transformação social.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- B) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- C) I e III são verdadeiras.
- D) I, II e III são verdadeiras.

56. O pensamento pedagógico de Paulo Freire trouxe grandes contribuições para a educação. Na obra *Pedagogia da Autonomia* são pontuados diversos saberes necessários à prática educativa, dentre tais: “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos” (FREIRE, 1999). Partindo desse saber pedagógico, é **CORRETO** afirmar:

- A) necessário que o professor esteja aberto para estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e à experiência social que eles têm como indivíduo.
- B) os saberes informais do educando não devem ser trabalhados na sala de aula, uma vez que a escola tem de ensinar os conteúdos e transferi-los aos alunos.
- C) o ato de ensinar é transferir conhecimento. Assim, o ensino do conteúdo da disciplina não deve ser questionado.
- D) cabe ao professor a curiosidade para que seja criativo na sala de aula.

57. As tendências pedagógicas são referências norteadoras da prática educativa. No bloco das tendências pedagógicas progressivas, percebe-se a presença de três proposições educativas: tendência pedagógica libertadora; tendência pedagógica libertária; tendência pedagógica histórico crítica (SAVIANI, 1991) ou crítico social dos conteúdos (LIBÂNEO, 1986). Sobre a tendência pedagógica histórico crítica ou crítico social dos conteúdos, é **CORRETO** afirmar:

- A) visa fomentar uma consciência política e, por consequência, desalienar os oprimidos e explorados.
- B) considera que conseguir alcançar os propósitos coletivos não pode prescindir da contribuição da experiência coletiva e democrática de organização grupal.
- C) a escola se propõe a transmitir o conteúdo final do saber científico e universal.
- D) o compromisso fundamental da educação escolar é o de assegurar aos dominados a apropriação crítica do saber científico e universal, um instrumento de luta, por excelência, para a elaboração de um novo projeto social.

58. A Lei Federal nº. 9.394/96 ressalta que as atividades docentes não se restringem ao espaço da sala de aula. Sobre essas atividades, classifique as afirmativas a seguir como V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

II. Zelar pelo bem-estar dos alunos.

III. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

IV. Estabelecer estratégias de competitividade entre os alunos.

V. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação, e ao desenvolvimento profissional.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

A) V-F-V-F-V

B) V-F-V-V-V

C) V-V-V-F-V

D) V-F-F-V-V

59. Na data alusiva ao dia do estudante, certo professor promoveu uma competição de *futsal* em uma escola. O número de times inscritos era 08 (oito). Utilizando-se do processo de rodízio simples, o número de jogos será de:

A) 7

B) 8

C) 28

D) 56

60. Ainda que o somatótipo seja uma entidade descritora da forma do corpo, a sua expressão encontra-se repartida por três componentes: ectomorfia; mesomorfia; endomorfia. Assinale a alternativa que apresenta a(s) característica(s) de um indivíduo com endomorfia.

A) Estrutura corporal delicada, frágil, com segmentos finos.

B) Forte, músculos maciços e bem desenhados.

C) Corpo com pouco tecido adiposo.

D) Grande volume abdominal e arredondamento de curvas corporais.

ESPAÇO PARA RASCUNHO
